SOBRE UMA ESPÉCIE NOVA DO GÊNERO ERICAELLA (ARANEAE, MITURGIDAE, EUTICHURINAE)

Alexandre B. Bonaldo^{1,2}

ABSTRACT

ON A NEW SPECIES OF THE GENUS ERICAELLA (ARANEAE, MITURGIDAE, EUTICHURINAE). Ericaella kaxinawa n. sp. is described from Acre State, Brazil; new records of E. samiria Bonaldo are given.

KEYWORDS. Ericaella, Eutichurinae, Araneae, Neotropical, Taxonomy.

INTRODUÇÃO

O gênero Ericaella, proposto por Bonaldo (1994), compreende euticuríneos de pernas muito longas e delgadas; palpo do macho com duas apófises tibiais e bulbo simples, sem apófise média e condutor; átrio do epígino encoberto por uma placa mediana munida de projeções. Inclui E. longipes (Chickering, 1937), espécie-tipo, originalmente descrita em Eutichurus Simon e provavelmente restrita ao sul da América Central e Ericaella samiria Bonaldo, 1994, registrada, até o momento, apenas na Amazônia peruana.

Neste trabalho amplia-se a distribuição de E. samiria e descreve-se Ericaella kaxinawa sp. n., com base em material coletado no Estado do Acre, Brasil. Estas aparentam ser espécies-irmãs uma vez que compartilham o prolongamento laminar apical da apófise tibial retrolateral com orientação prolateral, apófise tibial dorsal desenvolvida e êmbolo com uma torção sub-basal no palpo do macho.

O material estudado está depositado nas seguintes instituições (curadores entre parênteses): MCN, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (E. H. Buckup); IBSP, Instituto Butantan, São Paulo (A. D. Brescovit); SMNK, Staatliches Museum für Naturkunde, Karlsruhe (H. Höfer). As descrições seguem o modelo de Bonaldo (1994). Todas

^{1.} Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, C.P. 1188, CEP 90690-000, Porto Alegre, RS, Brasil. 2. Bolsista CAPES, doutorado, Universidade Federal do Paraná.

200 Bonaldo

as medidas são em milímetros.

Ericaella kaxinawa sp. n.

(Figs. 1 - 4)

Tipos. Holótipo♂, Reserva Extrativista Humaitá, Rio Branco, Acre, Brasil, III.1996, A. D. Brescovit col. (IBSP 7162); parátipo ♂, mesma procedência, A. B. Bonaldo col. (MCN 27806); parátipo ♀, mesma procedência, A. D. Brescovit col. (SMNK).

Etimologia. Kaxinawá é uma nação indígena da região do Estado do Acre. Diagnose. Machos de *Ericaella kaxinawa* diferem dos de *E. samiria* (ver Bonaldo, 1994: figs. 98-101) pelo ápice da apófise tibial dorsal escavado e com um prolongamento rombo; êmbolo laminar de ápice truncado (figs. 1, 2). Fêmeas diferem pelo epígino com átrio pequeno; placa mediana com apenas um par de projeções posteriores e sem sutura longitudinal mediana (fig. 3).

Descrição. Macho (parátipo). Carapaça amarela com bandas laterais oliváceas; quelíceras amarelas, enditos, lábio, esterno e pernas amarelo-claros; abdômen cinza-claro, dorso com um par de faixas longitudinais irregulares,

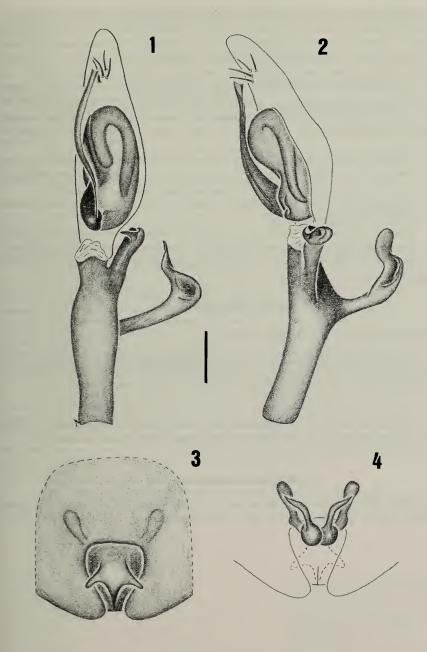
compostas por aglomerados de pigmento branco.

Comprimento total 5,20. Carapaça: comprimento 2,20, largura 1,75; clípeo, altura 0,07. Olhos: fila anterior 1,07, posterior, 1,12; QOM: comprimento 0,42, largura anterior 0,57, largura posterior 0,55; diâmetros: OMA 0,20, OLA 0,20, OMP 0,17, OLP 0,20; interdistâncias: OMA-OMA 0,22, OMA-OLA 0,12, OMP-OMP 0,17, OMP-OLP 0,20, OLA-OLP 0,02. Quelíceras: comprimento 1,35; retromargem com 4 dentes iguais, o primeiro separado, os demais contíguos; promargem com 3 dentes, o mediano maior. Esterno: comprimento 1,10, largura 1,10. Abdômen: comprimento 1,15, largura 1,45. FLP, artículo proximal, comprimento 0,50; artículo distal, comprimento 1,45. Pernas, comprimento: I -fêmur 5,60 / patela 0,90 / tíbia 6,00 / metatarso 7,20 / tarso 2,60 / total 22,30; II - 3,60 / 0,85 / 3,60 / 4,10 / 1,30 / 13,45; III - 2,60 / 0,60 / 2,30 / 2,90 / 1,00 / 9,40; IV - 3,40 / 0,70 / 3,20 / 4,30 / 1,30 / 12,90. Espinulação: I - fêmur 0; tíbia d0, p0, r0, v0-2-0; metatarso d0, p0, r0, v2-0-0. II - fêmur 0; tíbia d0, p0, r0, v0-2-0; metatarso d0, p0, r0, v2-2-1. III - fêmur 0; tíbia 0; metatarso d0, p0-0-2, r0-0-2, v2-2-1. IV - fêmur 0; tíbia 0; metatarso d0, p0-0-2, r0-0-2, v1-2-1.

Palpo: tíbia aproximadamente tão longa quanto o címbio; apófise tibial retrolateral com prolongamento laminar apical de orientação prolateral, apófise tibial dorsal grande, de inserção mediana; êmbolo com uma torção sub-basal (figs. 1, 2).

Fêmea (parátipo). Coloração como no macho.

Comprimento total 6,10. Carapaça: comprimento 2,40, largura 1,85; clípeo, altura 0,10. Olhos: fila anterior 1,17, posterior 1,22; QOM: comprimento 0,35, largura anterior 0,57, largura posterior 0,60; diâmetros: OMA 0,20, OLA 0,17, OMP 0,17, OLP 0,17; interdistâncias: OMA-OMA 0,22, OMA-OLA 0,25, OMP-OMP 0,30, OMP-OLP 0,25, OLA-OLP 0,05. Quelíceras: comprimento 1,30;



Figs. 1 - 4. *Ericaella kaxinawa* sp. n.: macho, palpo: 1, ventral; 2, retrolateral; fêmea, epígino: 3, ventral; 4, dorsal. Todas as figuras na mesma escala. Barra: 0,25 mm.

retromargem com 5 dentes, o primeiro pequeno e separado, demais subiguais e contíguos; promargem como no macho. Esterno: comprimento 1,45, largura 1,50. Abdômen: comprimento 3,50, largura 2,00. FLP, artículo proximal, comprimento 0,50; artículo distal, comprimento 1,25. Pernas, comprimento: I - fêmur 5,50 / patela 1,00 / tíbia 5,60 / metatarso perdido / tarso perdido / total ?; II - 3,80 / 0,80 / 3,20 / 3,60 / 1,40 / 12,80; III - 2,55 / 0,80 / 2,20 / 2,55 / 1,00 / 9,10; IV - 3,30 / 0,85 / 2,90 / 3,90 / 1,30 / 12,25. Espinulação: I - fêmur 0; tíbia d0, p0, r0, v0-2-0; metatarso ?. II - fêmur 0; tíbia d0, p0, r0, v0-2-0; metatarso d0, p0, r0, v2-1r-1. III - fêmur 0; tíbia 0; metatarso d0, p0-0-2, r0-1-2, v2-2-1.

Epígino: átrio pouco mais longo que largo, placa mediana conspícua, com o par de projeções estendido além das bordas do átrio. Espermatecas contíguas, de ápice pouco globoso; ductos de fertilização longos e grossos (figs. 3, 4).

Variação (holótipo). Comprimento: total 6,40; carapaça 2,30; fêmur I 6,10.

Distribuição. Brasil, Acre.

História Natural. O holótipo e o parátipo fêmea foram coletados juntos, de dia, sobre vegetação de floresta secundária. O parátipo macho foi coletado à noite, sobre vegetação do estrato inferior de floresta primária pouco alterada (Seringal).

Ericaella samiria Bonaldo

Ericaella samiria Bonaldo, 1994: 137, figs. 98-101.

Registros novos. BRASIL. **Acre:** Parque Nacional da Serra do Divisor (Anil), 3 $\,$ Q, 10-11.XI.1996 (IBSP 8937, 9486); (Tabocão), 1 $\,$ Q, 17.XI.1996 (IBSP 9205); (Várzea Gibralta-Pedro), 1 $\,$ Q, 21.XI.1996 (IBSP 9452), todos coletados por R. S. Vieira.

Agradecimentos. A Erica H. Buckup (MCN) pelas sugestões ao manuscrito; H. Höfer (SMNK) e a Fundação Von Kettner, Karlsruhe, pelo financiamento da expedição ao sul do Acre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bonaldo, A.B. 1994. A subfamília Eutichurinae na Região Neotropical, com a revisão do gênero *Eutichurus* Simon, 1896 (Araneae, Miturgidae). **Iheringia**, Sér. Zool., Porto Alegre, 76: 101-159.